

OBMEP, UM DESPERTAR PARA A MATEMÁTICA

ALINE OTT FONSECA¹; ÁLISSON DUARTE LEITE²; SERGIO LUIZ PIEROBOM³;
MÉLANY SILVA DOS SANTOS⁴; RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES
RAMOS⁵;

DENISE NASCIMENTO SILVEIRA⁶

*Universidade Federal de Pelotas- ottfonsecaaline@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – alissonleite2k4@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – sergiopierobom@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande- melany_feliz@yahoo.com.br
Universidade Federal de Pelotas – rita.ramos@ufpel.edu.br
Universidade Federal de Pelotas – silveiradenise13@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Como forma de estimular os estudantes da matemática a terem um maior estímulo das disciplina e ao mesmo tempo identificar novos talentos do universo dos cálculos matemáticos, surgiu a OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas).(OBMEP,2025).

A competição é realizada anualmente em todo Brasil e possuí como público alvo , estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3ª série do Ensino Médio em escolas públicas municipais, estaduais e federais e a participação dos alunos ocorre de forma voluntária.

Segundo SANTOS (2015), muitos estudantes enxergam a OBMEP como uma oportunidade de superação, aprendizado e valorização pessoal, além de contribuírem com novas perspectivas para seu futuro acadêmico e profissional. Essas experiências mostram que, quando bem acompanhada e estimulada, a olimpíada pode transformar significativamente a relação dos jovens com a Matemática.

Em relação aos conteúdos abordados, a responsabilidade de elaboração das questões e aplicação é do IMPA (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), na qual os recursos para a realização das provasé de responsabilidade do MEC (Ministério da Educação) e do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação).

A competição ocorre em duas fases: na primeira fase, uma prova objetiva , onde será avaliado o desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos , na segunda fase ocorre de maneira discursiva, sendo composta por 6 questões de diferentes níveis.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A atividade realizada foi a aplicação da prova da OBMEP nos 8º e 9º ano da Escola de Ensino Fundamental Cecília Meireles ,com a supervisão da Professora Mélany Silva dos Santos,os momentos que antecediam a aplicação, houve a conferencia e abertura dos envelopes que encontrava-se distribuídas as provas e os cartões respostas.

Respeitando a ética e regras da OBMEP, as provas foram separadas de acordo com os dois níveis: nível 1 na prova amarela, referente aos 6º e 7º anos; e a prova de nível 2, na cor rosa, referente as turmas de 8º e 9º ano.

A cada pibidiano foi confiada uma turma, que o mesmo ficou responsável de organizar a turma, selecionar as provas, distribuir o cartão resposta e repassar as orientações que seriam de suma importância no momento de realização da prova.

Para tal atividade, se fez necessária a devida identificação dos alunos que foram aplicar a prova, crachá foi um objeto indispensável para a identificação do pibidiano durante a prova.

No momento de realização da atividade, os alunos tiveram poucos questionamentos e dúvidas referente as questões que estavam sendo cobradas na prova da OBMEP, em uma breve avaliação visual feita pelo aplicador da prova, a turma fez cálculos para chegar com sucesso no resultado final.

Figura 1: Aplicação da OBMEP



Fonte: Arquivo pessoal da autora

O registro da figura 1, antecedia a entrega das provas, para a realização das mesmas. Questionamentos do tempo que teriam para a realização da prova e a dificuldade das questões foram questionados pela turma.

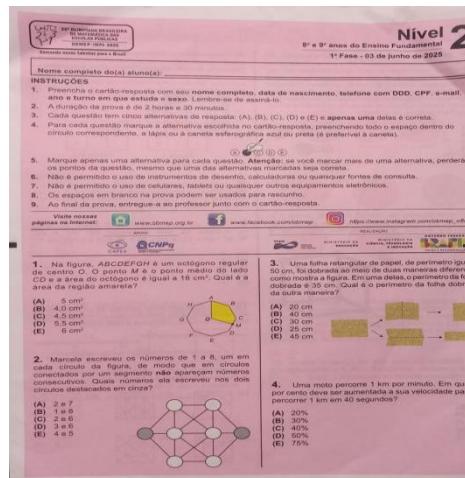
Figura 2: Momento da correção da prova



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Na segunda figura, todos nós pibidianos estávamos reunidos para realizar a correção do gabarito da prova, na totalidade, o grupo viveu uma experiência ímpar, pois possuíam a responsabilidade realizar o quantitativo de acertos que cada aluno havia realizado na prova, os alunos que possuíram o maior número de acertos, representariam a escola na próxima fase.

Figura 3: Prova OBMEP 8º e 9º Ano



Fonte: Arquivo pessoal da autora

A respectiva prova apresentada acima, foi a aplicada nas turmas de 8º e 9º Ano na Escola Cecília Meireles, sob a supervisão dos pibidianos. Possuía a cor rosa e continha 20 questões de raciocínio lógico de múltipla escolha.

Figura 4: Acertos realizados pelos alunos

Acertos	Alunos/Quantidade	Acertos	Alunos/Quantidade
0	2	5	10
1	7	6	3
2	20	8	3
3	9	10	1
4	8		1

Fonte: Arquivo pessoal da autora

Fazendo uma breve análise da tabela com os resultados obtidos pelos alunos, houve dificuldades na resolução das questões apresentadas na avaliação, onde será necessário realizar um reforço nos conteúdos que compõe a avaliação na próxima aplicação da OBMEP para aumentar o número de alunos participantes na segunda fase da olimpíada.

Para a segunda fase da olimpíada, somente seis alunos vão representar a escola Cecília Meireles, na qual três alunos acertaram oito questões e apenas três alunos acertaram 6 questões.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da OBMEP foi uma experiência ímpar, enriquecedora e transformadora, tanto para os alunos quanto para os profissionais envolvidos descobrir a importância da Olimpíada de Matemática é descobrir uma nova forma de incentivar os alunos a desenvolverem de forma prática o seu raciocínio lógico e o gosto pela Matemática.

A competição deve ser amplamente divulgada, para cada vez mais ser valorizada, uma estratégia eficaz de promoção da aprendizagem, da equidade e do protagonismo estudantil. Recomenda-se que as escolas incentivem cada vez mais a participação dos alunos, proporcionando momentos de preparação e valorizando cada conquista ao longo do processo.

Além disso, a participação ativa dos alunos evidencia o quanto esse tipo de iniciativa pode contribuir para o desenvolvimento de competências cognitivas importantes. De acordo com BEZERRA (2021), a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) atua como um importante estímulo no ensino da Matemática, ajudando a desmistificar a disciplina e a motivar tanto alunos quanto professores a adotarem metodologias didáticas mais modernas e eficazes. Isso reforça o papel da OBMEP como uma ferramenta pedagógica que vai além da competição, promovendo mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, J. A. **Olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas como estímulo no ensino da matemática**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Alagoas.

MELO, E. S.; RODRIGUES, E. R. S. As adversidades dos alunos do ensino fundamental no primeiro contato com a OBMEP. **Seminários Integradores de Pesquisa e Extensão do Curso de Licenciatura em Matemática do IFMT Campus Confresa**, [s. l.], v. 2, n. 1, 2024.

OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Disponível em: <https://www.obmep.org.br>. Acesso em 27, agosto, 2025.

SANTOS, J. M. A. A olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas (OBMEP): experiências e perspectivas dos alunos do ensino médio. In: **II CONEDU**, 2, Realize Editora, 2015.